



## **Polícia Civil prende suspeito de matar motoristas de aplicativo**

Após uma investigação qualificada, a Polícia Civil de Minas Gerais (PCMG) prendeu, em virtude de dois mandados de prisão preventiva, Arthur da Silva Soares, 18 anos, no bairro das Indústrias, em Contagem, na manhã desta quinta-feira (16). Ele é suspeito de praticar cinco roubos a motoristas de aplicativo de transporte.

O chefe do 1º Departamento de Polícia Civil, delegado-Geral Wagner Sales, destacou a prisão do suspeito que vinha atuando de forma recorrente na região noroeste da capital. "Temos apurados até o momento cinco crimes contra ele, sendo dois latrocínios e três roubos, geralmente com emprego de arma de fogo ou arma branca. Ele é um indivíduo altamente perigoso que hoje conseguimos tirar ele de circulação", ressaltou.

O trabalho investigativo foi conduzido pelo delegado da 3ª Delegacia de Polícia Civil Noroeste, Weser Francisco Ferreira Neto, que revelou o modo de agir do suspeito. "Ele não utilizava o seu aparelho para solicitar o motorista. O Arthur pedia a terceiros para chamar um motorista via aplicativo de transporte que seria pago no dinheiro. As corridas iniciavam quase sempre no bairro Jardim das Indústrias com destino bairro Ouro Preto. Durante o trajeto ele anunciava o assalto e subtraía os aparelhos celulares, dinheiro e até mesmo o veículo", contou.

No dia 14 de abril, quando a vítima Erickson Rocha chegou a um bar, no bairro Paquetá, região Noroeste, pedindo socorro. O homem estava com um tiro na cabeça. Após entrar no veículo e chegar ao bairro Paquetá, em BH, Arthur anunciou o roubo. A vítima esboçou uma reação e acabou sendo baleada na cabeça. Erickson morreu no hospital em 21 de abril, disse o delegado.

Segundo apurado, no dia 13 de abril e 7 de maio desse ano, o suspeito teria roubado mais dois motoristas com o mesmo modo de agir. De acordo com o delegado Weser, o Arthur também é investigado por um roubo e um latrocínio ocorridos nos dias 8 de abril e 15 de abril do ano passado, sendo que nesses crimes o investigado era menor de idade.

O delegado Weser não descarta a possibilidade de o suspeito ter feito outras vítimas. Caso alguma outra pessoa reconheça o suspeito ela pode procurar a delegacia para fazer denúncia ou fazer o reconhecimento, concluiu.